



Muito tempo atrás, bondes circulavam pela cidade do Rio de Janeiro. E as mulheres colocavam chapéu quando saíam para a rua.

Na roça, as pessoas costumavam sentar na varanda e ficar ouvindo histórias até de madrugada... Pelo menos é isso que o bisavô e a bisavó da Manuela contam. E aí dá uma vontade de brincar de antigamente!



Álbum de família

Lino de Albergaria

ilustrações
Ana Maria Moura

Álbum de família • Lino de Albergaria



Álbum de família



© Lino de Albergaria, 2005

Coordenação editorial Malu Rangel

Edição Estúdio da Carochinha

Preparação Naiara Raggiotti

Revisão Rosamaria Gaspar Affonso e Marcia Menin

Redação "Mate sua curiosidade" Naiara Raggiotti

Edição de arte Laura Daviña e Natalia Zapella

Iconografia [Pesquisa] Denise Durand Kremer

Produção industrial Alexander Maeda

Impressão Completar

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Albergaria, Lino de

Álbum de família / Lino de Albergaria; ilustrações Ana Maria Moura. — 2. ed. — São Paulo: Edições SM, 2015.

ISBN 978-85-418-1005-0

1. Ficção - Literatura infantojuvenil I. Moura, Ana Maria. II. Título.

15-03678

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura infantil 028.5
2. Ficção : Literatura infantojuvenil 028.5

Grafia conforme o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

2ª edição 2015

Xª impressão 2019

Todos os direitos reservados a

Edições SM

Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55

Água Branca 05036-120 São Paulo/SP Brasil

Tel. (11) 2111-7400

www.edicoessm.com.br

Álbum de família

Lino de Albergaria

ilustrações

Ana Maria Moura







Quando vovó, que na verdade era avó da mamãe, veio para nossa casa, trouxe um baú, uma mala-sanfona e uma caixa redonda. E eu fiquei muito curiosa para saber o que ela guardava dentro de cada um.

Depois fiquei sabendo: na mala, os vestidos, quase todos de bolinhas ou então azuis. Vovó gostava muito de azul. Até o cabelo branco ela coloria de azul... No baú, o enxoval de vovó, tudo branco, meio amarelado, com bordado ou renda nas beiradas dos lençóis e das toalhas. E retratos, meio marrons, meio amarelos, da vovó quando nova, da minha outra avó — filha dessa avó —, da mamãe quando menina... Mas na caixa redonda havia o maior tesouro que já tinha aparecido lá em casa.



Era uma caixa de guardar chapéu. Tinha chapéu amassado, furado, chapéu de fita, chapéu enfeitado de flor e um chapéu lindo, com passarinho, um alfinete e um véu de tule para cobrir o rosto.

